



Langerhans cells in oral malignancies and potentially malignant diseases: a systematic and network meta analysis.

Autores: Naiara Alves Marega¹; Jorge Esquiché Leon; Elaine Maria Sgavioli Massucato; Rafaela Luiza de Carli Bergamaschi; Andreia Bufalino; Túlio Morandin Ferrisse

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araraquara, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Araraquara, SP, Brasil

INTRODUÇÃO:

O câncer oral é o sexto tipo de neoplasia maligna mais frequente no Brasil, sendo a grande maioria dos casos, o carcinoma espinocelular (CEC). A incidência do CEC na língua está diretamente relacionada a fatores socioculturais e hábitos de vida, em especial o uso crônico do tabaco e do álcool. Outro fator que pode estar associado ao câncer oral é o papilomavírus humano (HPV). Sua predileção é pelo sexo masculino, em idade acima dos 50 anos, tendo como locais mais acometidos a língua e o assoalho bucal.

CONDUTA CLÍNICA

>Sexo: masculino
>Idade: 59 anos;
>Queixa principal: lesão dolorosa em língua, presente há 2 meses e dificuldade para se alimentar.
>História médica: negativa
>Não fazia uso de medicamentos;
>Fazia uso crônico de tabaco e álcool.
>Exame clínico extraoral: linfonodo palpável, endurecido e fixo em região submandibular do lado esquerdo.
>Exame clínico intraoral: nódulo ulcerado com leito necrótico e bordas elevadas e endurecidas, com hálito fétido.
>Hipótese diagnóstica: carcinoma espinocelular.
>Conduta: solicitada radiografia panorâmica e realizou-se biópsia incisional na lesão.
>Conduta pós-diagnóstico: encaminhamento ao oncologista de cabeça e pescoço que estabeleceu o plano de tratamento da lesão (estadiamento T2N2b) - cirurgia e complementação com radioterapia e quimioterapia. Antes do tratamento foram realizadas extrações de remanescentes dentários.
O paciente também apresentou hipossalivação permanente, teve recidiva da doença e, infelizmente veio a óbito.

CONCLUSÃO

Observa-se a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer bucal para que o paciente tenha mais sobrevida e qualidade de vida, além de também ser importante o acompanhamento dos pacientes oncológicos antes, durante e após o seu tratamento.



REFERÊNCIAS:

PEREIRA, J. D. R.; TURATTI, E. Carcinoma de células escamosas: relato de caso clínico. Brazilian Journal of Case Reports, v. 2, n. 2, p. 13, 2022.
SOUZA, L. F. et al. Aspectos clínicos do carcinoma epidermoide oral: uma revisão integrativa da literatura. Brazilian Journal of Health Review, v. 6, n. 3, p. 11710-726, 2023.



Agradecimentos:

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES). This study was supported in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001.